



PROGRAMA DA DISCIPLINA
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM LÍNGUA ESPANHOLA I

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Letras - Português e Espanhol

Componente curricular: Estágio curricular supervisionado em língua espanhola I

Fase: 5ª matutino e 6ª noturno

Ano/semestre: 2016.1

Número de créditos: 3

Carga horária – Hora aula: 54

Carga horária – Hora relógio: 45

Professora: Maria José Laiño

Atendimento ao Aluno: quartas feiras 14h-16h

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

3. EMENTA

Observação orientada e diagnóstico da realidade do ensino de língua e literatura no ensino fundamental e médio do sistema regular de ensino. Relatório da experiência vivenciada.

4. OBJETIVOS

4.1 GERAL

Inserir o acadêmico no espaço escolar para conhecer o locus da docência e vivenciar experiências que exijam o desenvolvimento de competências essenciais ao exercício da prática profissional do professor de Língua Espanhola e de Literaturas de Língua Espanhola.

4.2 ESPECÍFICOS

Proporcionar ao estudante conhecimentos sobre a realidade na qual desempenhará suas atividades no futuro; estimular a reflexão e o pensamento crítico sobre a relação dialética existente entre os campos da teoria e da prática; formar futuros professores a partir da análise contextual dos espaços onde se desenvolve a atuação docente.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
05/03 Aula 1	Apresentação e ajuste do Plano de ensino. O estágio curricular. Noções introdutórias. O estágio no Curso de Letras da UFFS. Língua estrangeira na proposta Curricular de Santa Catarina. Características gerais. Os gêneros textuais e o ensino de línguas.
12/03 Aula 2	El comienzo de un camino: primer día de clase. Un modo de aprendizaje individual. Experiencias en el aprendizaje del español y de otras lenguas. Expectativas y razones para aprender. Distintos tipos de motivación. Las características personales. A afetividade e motivação: aprendizagem de uma língua.
19/03 Aula 3	Prestar atención al uso del aula. Elementos que no se pueden cambiar en aula. Las paredes del aula. Opciones. El suelo y la pizarra. Los elementos que se pueden cambiar en el aula. Los elementos que se pueden agregar. Material audiovisual. Retroproyector y video. Ilustraciones. Objetos reales. Projeção de fragmentos do filme “Escritores de la libertad” (2006) de Richard LaGravenese. Discussão e análise.
02/06 Aula 4	Observación del uso del lenguaje. La profesora y los alumnos. Los silencios. Razones para la utilización de lenguas. Ventajas de la traducción. Peligros de la traducción. Observar la enseñanza

	de vocabulario. Frecuencia. La necesidad y la curiosidad de los alumnos. Enseñanza de palabras y reconocimiento. Projeção do fragmento do filme “Entre los muros” (2008) de Laurent Cantet. Discussão.
09/06 Aula 5	Enseñar exponentes funcionales. Diferencias con la gramática. Criterios de selección. Orden y factores a tener en cuenta. Enseñar y practicar los exponentes funcionales. Enseñar gramática. Necesidad. El profesor y la gramática. Los exponentes funcionales y la gramática. Combinaciones posibles. Efectividad y práctica.
16/06 Aula 6	Enseñar pronunciación. Objetivo de profesores y de alumnos. ¿Existen mejores y peores acentos? Consideraciones sobre la pronunciación. Proceso y actividades. Enfrentamiento de dificultades. Fonología. Acento y entonación. Las destrezas interpretativas. Dificultades al escuchar y leer segunda lengua. Pasos en la interpretación de un texto. Criterios de elección. Motivación. Vocabulario desconocido. Comprensión escrita y auditiva. Recursos en el aula.
23/06 Aula 7	Observação escolar. Métodos. Aprendizagem da segunda língua e motivação. A tarefa do professor. Atenção, conteúdo e comportamento na sala. A disposição dos materiais na sala. Quadro e material audiovisual.
25/06 Aula 8	Observação escolar. O uso da linguagem. Silêncios e tradução. O vocabulário e a curiosidade dos alunos. As palavras e as coisas. A gramática. A pronúncia. Leitura, escuta e interpretação.
30/06 Aula 9	Discussão sobre as observações realizadas. Las destrezas expresivas. Concepto y características. Recursos para expresarse en una segunda lengua. Problemas de comunicación y estrategias de enfrentamiento. Expresión oral y escrita. Corrección en las actividades de expresión oral. Integración de las destrezas lingüísticas. Projeção do filme “Machuca” (2003) de Andrés Wood. Discussão e análise.
02/07 Aula 10	La corrección. Significados de los errores. Tipos de equivocación. Causas. Cómo trabajar los errores y corregir sin desanimar al alumno. Refuerzo positivo. Positividad. Aprovechar la falencia: análisis, trabajo y reaprovechamiento. Democratización del error. Breve introducción a la programación

	y planificación de clases. Continuar el aprendizaje fuera del aula. Entrega do relatório da experiência escolar.
09/07 Aula 11	Discussão sobre a questão do ensino do espanhol no Brasil. Espanhol como língua estrangeira. Sobre erros e interlíngua na aprendizagem de espanhol como língua estrangeira. Comentários e análise das experiências escolares vertidas no relatório. Dinâmica de fechamento.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas dialogadas e expositivas, apresentação oral de textos, exibição de material audiovisual, exposição em forma de seminários, trabalhos grupais e individuais, apresentação de textos pelos alunos. Observação orientada em estabelecimentos educativos e confecção de um relatório ou trabalho final de natureza analítica e crítica sobre a experiência em campo na área da língua espanhola e suas literaturas.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e contínua e expressará o resultado dos instrumentos e os critérios específicos, destacados a seguir:

- acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem a partir de trabalhos práticos e do relatório final analítico-reflexivo que compreende o diagnóstico, a problematização e a reflexão da teoria e a prática no ensino fundamental e médio nas escolas da região;
- participação em aula;
- frequência;

Notas:

NP1 - será formada pelas notas dos trabalhos práticos desenvolvidos nas aulas e por uma nota de participação;

NP2 - será formada pela nota do relatório analítico-reflexivo referente às observações da situação de ensino vivenciada.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998.

GIOVANNINI, A. Profesor en acción 1: el proceso de aprendizaje. Madrid: Edelsa, 1996.

LITTLEWOOD, W. La enseñanza comunicativa de idiomas: introducción al enfoque comunicativo. Trad. Fernando García Clemente. Cambridge: Cambridge University Press, 1981.

LLOBERA, M. (Coord.). Competencia comunicativa: documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras. Madrid: Edelsa, 1995.

PICONEZ, S. (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papirus, 1994.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. Proposta Curricular. Florianópolis, 1998.

8.2 COMPLEMENTARES

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. O Ensino de Português para Estrangeiros: pressupostos para o planejamento de cursos e elaboração de materiais. 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 1997.

ÁLVAREZ MÉNDEZ, J. M. Didáctica, currículo y evaluación: ensayos sobre cuestiones didácticas. Barcelona: Almex, 1987.

BOHN, H.; VANDRESEN, P. Tópicos de Lingüística Aplicada. O ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: UFSC, 1971.

CONCHA, M. G. La enseñanza del español como lengua extranjera en contexto escolar: un enfoque intercultural de la enseñanza de la lengua. Madrid: La Catarara, 2004.

GONZÁLEZ, N. T. M. A questão do ensino do espanhol no Brasil. In: Perspectiva: Revista do Centro de Ciências da Educação, Florianópolis, v.7, n.13, p.74-90, jul./dez. 1989.

LOMAS, C.; OSORIO, A. El enfoque comunicativo de la enseñanza de la lengua. Buenos Aires: Editorial Paidós, 1993.

NEGREIROS, V. M. G. de. Recursos audiovisuales para enseñanza de la lingua y

cultura hispanoamericanas: (lengua española IV), guía del alumno. Santa Maria, RS: Edições UFSM, 1985.

SÁNCHEZ, A. La enseñanza de idiomas: principios, problemas y métodos. Barcelona: Hora, 1982.

_____. La aplicación de los métodos nocio-funcionales en contraste con los estructurales en la enseñanza del español. Madrid: SGEL, 1984.

_____. El Método Comunicativo y su aplicación a la clase de idiomas. Madrid: SGEL, 1987.

Maria Auxiliadora
Professora do
Curso

Coordenador do Curso

SANTO GABRIEL VACCARO
SIAPE: 1835578
Coordenador do Curso de Letras Português e Espanhol
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS
Campus Chapecó-SC